

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2794

QUINTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1985

PREÇO: 20\$00

**AUTÁRQUICAS/85**

## CANDIDATURA DE ROLANDO DE SOUSA ESTEVE TREMIDA

□ PÁGINA 2

### CONDUTA SEIXO ALVO/ESMOJÃES - ABERTAS AS PROPOSTAS

*Ontem, quarta-feira, procedeu-se, em Gaia, à abertura das propostas para a obra de construção da conduta Seixo Alvo-Esmojães.*

*Contamos dar mais pormenores sobre este assunto na próxima edição.*

#### DESPORTO

TORNEIO «NIXDORF» EM GOLFE

### O PORTO GOLF ORGANIZA E VENCE

□ PÁG. 7

CAMPEONATO POPULAR

### NA SÉRIE B: MANTÉM-SE O TRIO COMANDANTE

□ PÁG. 8

### DONAS DE CASA: QUE MISSÃO INGRATA!

□ PÁG. 10

#### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## URBANOS, 0 RURAIS, 1

A Assembleia Municipal, reunida sexta-feira à noite, no salão nobre dos Paços do Concelho, autorizou a Câmara a contrair um empréstimo junto do Instituto Nacional de Habitação, a fim de fazer face a parte dos encargos com a próxima construção de 52 fogos na Ponte de Anta. A decisão foi tomada por unanimidade.

Também por unanimidade foi aprovada a proposta da edilidade referente ao orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados, bem como a relativa à 1.ª revisão do plano de actividades e orçamento da Câmara. Refira-se, no entanto, que neste último ponto a unanimidade acabou quando se iniciou a discussão na especialidade. Aí, uma recomendação da APU sobre as verbas a distribuir às Juntas dividiu as opiniões, nomeadamente num ponto que apontava para um critério diferente em relação à freguesia urbana. Venceram os «ruralistas», embora por margem escassa.

Já outra recomendação da mesma força política — sobre subsídios aos Bombeiros para os seus novos quartéis — passou por unanimidade, até porque nesse mesmo dia, à tarde, proposta de igual teor fora apresentada a debate na sessão camarária.

«Considerando que em 1984 foram transferidas para

as Juntas de Freguesia 18750 contos (15 mil do orçamento ordinário e 3750 do suplementar); considerando que em 1985 as verbas consignadas às Juntas no respectivo orçamento ordinário foram no valor de 15 mil contos; considerando que se não for tida em conta uma nova transferência de verbas para as juntas de freguesia, todas receberão menos que em 1984, com excepção da Junta de Freguesia de Espinho; considerando ainda que a inflação não foi tida em conta nem um critério de justiça:

«A Assembleia Municipal (...) recomenda: 1) Que a Câmara promova as alterações orçamentais necessárias para distribuir uma verba que corresponda a um acréscimo de pelo menos 20 por cento sobre a verba distribuída em 1984; 2) Que apenas sejam beneficiadas as juntas de freguesia mais carenciadas e com mais encargos que a Junta de Freguesia de Espinho; 3) Que também se atenda à situação irregular da Junta de Guetim, que deve ser previamente resolvida ou clarificada».

Este o teor da recomendação da APU que daría azo ao mais polémico debate da noite — um debate que se centrou quase só no segundo ponto.

Para Teixeira Lopes (APU), o ponto em questão não pre-

tendia fazer qualquer discriminação à Junta de Espinho. «Espinho-cidade tem também carências mas as freguesias têm muitas mais».

Fernando Fernandes, o presidente da Junta de Anta (também APU) corroboraria a afirmação do seu colega de bancada mas Romeu Vitó, o chefe do executivo da freguesia de Espinho (PSD), evidenciaria a sua discordância. Referiu nomeadamente que a Junta de Espinho está a demonstrar que tem capacidade para lançar realizações e que, por conseguinte, não merece ser discriminada. Fez notar, por outro lado, que embora seja habitual a Câmara chamar a si muitas das obras do perímetro urbano, a verdade é que ela também promove melhoramentos nas freguesias.

Manuel Rodrigues, o presidente da Junta de Silvalde (PS), interviria igualmente no debate para dizer que, ao contrário da Junta de Espinho, que tem dois funcionários administrativos, as outras têm apenas um a tempo parcial, por forma a poupar verbas para melhoramentos prementes. «A recomendação é justa porque se reconhece quem tem mais necessidade de dinheiro», acrescentou.

Jorge Carvalho (APU) reforçaria a tese que as freguesias

(Cont. na pág. 4)

#### ESCAPELADA EM PARAMOS

### «VENHO AQUI DE TÃO LONGE COM ESTA ESPIGA BONITA...»

□ PÁG. 5



**ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS**

**PSD/CDS: JÁ HÁ SOLUÇÃO**

**SE O «CONSTITUCIONAL» ANULAR A COLIGAÇÃO**

**PS: CANDIDATURA DE ROLANDO DE SOUSA ESTEVE POR UM FIO**

A candidatura do socialista Rolando de Sousa à presidência da Câmara esteve tremida mas o próprio viria a deixar a ideia de que a grande tempestade passou e há apenas que acertar algumas agulhas. «A desistência é problema que não se põe neste momento», dizia-nos anteontem, terça-feira.

— Mas se desistisse, quem o substituiria? — interrogámos.

«O problema está precisamente aí. É já demasiado tarde».

A tempestade surgiu, segundo apurámos, numa reunião partidária, segunda-feira, à noite. Nessa reunião parecem ter sido postas em causa algumas condições que Rolando de Sousa havia colocado antes do anúncio da sua candidatura, nomeadamente as que diziam respeito à escolha dos candidatos potencialmente elegíveis.

Segundo Rolando de Sousa, os números 2 e 3 da lista socialista para a Câmara serão, respectivamente, Jorge Monteiro, presidente da Académica, e Alvaro Matos, responsável do parque de campismo.

**BÁRTOLO NA ASSEMBLEIA**

Confirma-se, entretanto, que o actual presidente da Câmara, Artur Bártole, se candidatará pelos socialistas a um lugar na Assembleia Municipal. Nomes novos do PS para a Assembleia são os de Napoleão Guerra e Carlos Sabença. Desta Assembleia transitam Madureira Gil e António Cavacas.

Face à «morte» da CEIFG (lista independente de Guetim, próxima do PS), os socialistas apresentarão nestas eleições, pela primeira vez, candidaturas próprias aos órgãos da mais pe-

quena freguesia do concelho. Anteontem, a meio do dia, desconhecia-se ainda quem iria ser o cabeça de lista socialista naquela freguesia, bem como o de Anta e o de Espinho.

Entretanto, em Paramos, o PS voltará a propor ao eleito o nome de Américo Gonçalves.

Em Silvalde, está tudo praticamente definido e o respectivo núcleo socialista escolheu já os seus candidatos aos órgãos autárquicos da freguesia, faltando apenas a ratificação pela assembleia partidária, o que acontecerá amanhã, sexta-feira.

Manuel Rodrigues «Fabiana» é de novo o candidato socialista à presidência da Junta, assim como Abel Gonçalves se recandidata ao cargo de secretário. O nome para tesoureiro é o de Joaquim Pinto Ferreira.

Por força do aumento do número de eleitores, a Junta passará a ter mais dois elementos, estes vogais, que se forem do Partido Socialista, serão António Picóia e Dionísio Rodrigues Pereira.

Para tomarem assento na Assembleia de Freguesia, o PS propõe ao eleitorado silvaldense, entre outros, os nomes de Manuel Augusto Pinto da Silva (para presidente), Joaquim Rodrigues Pereira (para primeiro secretário), António Coelho da Silva (para segundo secretário) e ainda os vogais Antenor Pereira, Joaquim Martins Vieira, Carlos Alberto Pereira da Costa, etc.

**PRD: TUDO AINDA POUCO CLARO**

O Partido Renovador Democrático (PRD) quer concorrer às «autárquicas» em Espinho, de-

sejando também apresentar listas para todos os órgãos concelhios e das freguesias. Mas o porta-voz local do partido, Manuel Lima, contactado no princípio desta semana por «Defesa de Espinho», nada quis ou nada pôde adiantar quanto ao «cabeça-de-lista» do partido à Câmara.

Consta, todavia, que a figura mais conhecida do partido em Espinho — o médico José Carlos Leitão — mostrou a sua indisponibilidade para se candidatar à chefia da edilidade. Em face disso falava-se, em certos círculos, noutros nomes como o da professora do ensino secundário Ana Maria Viseu. E punham-se também outras alternativas, propalando-se mesmo nomes de pessoas bastante jovens. Segunda-feira, 21, termina o prazo para entrega de listas no Tribunal e, por conseguinte, na próxima edição já contamos estar em condições de avançar dados precisos sobre as candidaturas do novel partido.

**PSD/CDS: COLIGAÇÃO DE QUALQUER FORMA**

Quando redigíamos esta notícia, o Tribunal Constitucional continuava a rejeitar coligações para as «autárquicas» em que o PSD se apresenta como um dos parceiros. Como é já do domínio público, essas rejeições resultam do facto de Dias Loureiro, um dos subscritores dos processos, não ter o seu nome anotado naquele Tribunal como secretário dos sociais-democratas. Estranha-se a decisão judicial, porquanto nas recentes «legislativas», Dias Loureiro foi também subscritor dos processos, sem que se levantasse qualquer problema.

Mas independentemente da justiça, ou não, da decisão, o certo é que o Tribunal Constitucional está a rejeitar as coligações e o que quisemos saber junto de Ferreira de Campos, presidente

da Comissão Política do PSD local, era se a aliança com os centristas aqui em Espinho também iria ser inviabilizada judicialmente.

No momento em que o ouvíamos (anteontem ao fim da tarde), Ferreira de Campos desconhecia se isso teria acontecido mas, dizia, «temos esperança que isso não suceda».

De qualquer modo, o PSD local respeitará sempre o acordo estabelecido com o CDS, procurando tomar a eventual decisão desfavorável do Tribunal Judicial. Uma das soluções poderia ser, segundo o próprio Ferreira de Campos, a desistência do CDS e a inclusão dos centristas nas listas sociais-democratas como independentes. Mas — sublinhou — outras formas de manter o acordo poderão, entretanto, ser encontradas.

Para além do cabeça-de-lista à Câmara, «Lito» Gomes de Almeida, estão já definidos os outros nomes para o executivo concelhio.

Assim, Alfredo Dias Cruz (CDS) é o n.º 2 para a Câmara e o n.º 3 é a social-democrata Elsa Tavares, agora secretária da Assembleia Municipal. Em quarto lugar aparece Valdemar Ribeiro (PSD) e em quinto Alina Nascimento (CDS). Joaquim Capela (PSD) é o sexto.

Para a Assembleia Municipal, a coligação PSD/CDS apresentará, por esta ordem, Ferreira de Campos (PSD), Alfredo Correia de Araújo (CDS), Graziela Marques Pires (PSD), Alcindo Ribeiro (PSD) e José Gomes da Costa (CDS).

Quanto às Juntas, anteontem ao fim da tarde, sabia-se apenas que Romeu Vito se recandidata ao executivo da Freguesia de Espinho e em Paramos a coligação propõe para a presidência da Junta o nome de Carlos Teresinho.

J.G.J.

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO  
COBRANÇA DE QUOTAS**

A MESA ADMINISTRATIVA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO PEDE A TODOS OS IRMÃOS QUE COSTUMAM PAGAR AS SUAS QUOTAS MENSALMENTE O FAVOR DE PROCEDEREM AO PAGAMENTO NA RUA 14, N.º 650 (EDIFÍCIO DA MISERICÓRDIA) DAS 12 ÀS 16 HORAS E 30 MINUTOS NOS DIAS ÚTEIS.

**EMPREGADO DE ESCRITÓRIO**

Média Empresa situada a 5 km a Sul de Espinho, precisa de empregado de escritório, com serviço militar cumprido, conhecimentos gerais de expediente e alguns conhecimentos de contabilidade, de preferência com carta de ligeiros. Admissão imediata.

Resposta a este Jornal ao n.º 17006

**RUA 19 FECHA MESMO**

O vereador em regime de permanência acha difícil a implementação do novo esquema de circulação urbano antes do fim-do-ano. Será preciso fazer trezentos novos sinais de trânsito, o que dificulta uma rápida aplicação do esquema no terreno.

Rolando e Sousa falava aos jornalistas terça-feira de manhã, depois de uma reunião com comerciantes da Rua 19, que pretendiam tentar demover a Câmara da decisão de encerrar aquela artéria ao trânsito automóvel.

Rolando de Sousa considerou impossível satisfazer a pretensão dos comerciantes, agora que o encerramento da artéria foi aprovado por todos os órgãos da autarquia.

**CASOS**

**ACIDENTE MATA  
MANUEL SÁ COUTO ALVES**

Vítima de um acidente de viação, que causou outras duas mortes e dois feridos, faleceu, na noite da passada segunda-feira, no hospital de Vila Nova de Gaia, onde estava internado, Manuel de Sá Couto Alves, de 44 anos de idade, casado, residente em Anta-Espinho. Manuel de Sá Couto Alves era deputado na Assembleia Municipal pelo Partido Socialista e um homem querido pelos espinhenses.

O acidente ocorreu no passado dia 11, em Mourisca do Vouga, Agueda, entre um ligeiro de passageiros e uma camioneta. O primeiro era conduzido por João Alberto da Rocha Pinto, de 48 anos, casado, residente em Espinho e o pesado — que se encontrava estacionado — pertence a Clemente Lourenço Portes Jorge, casado, morador em Gaia. Para além da destruição do automóvel ligeiro, do acidente resultou a morte do condutor João Alberto da Rocha Pinto e ferimentos em Carlos Rui da Silva Granja, casado e José Manuel Gomes Pinto, de 22 anos, solteiro.

Manuel de Sá Couto Alves sofreria, na altura do acidente, ferimentos graves que o levariam a ficar internado no hospital de Gaia. Quando se encontrava em estado de recuperação, o malogrado espinhense viria a falecer pelas 23 horas de segunda-feira.

Conhecido como um «coração cheio de bondade», Manuel deixará saudades em todos quantos o conheceram. As famílias enlutadas, os nossos sentidos pêsames.

**NA POSSE DE HAXIXE**

A Polícia local deteve, num dos últimos dias, Fausto de Jesus, de 26 anos, solteiro, morador em Santa Maria de Lamas, que se encontrava na posse de haxixe. Foi presente ao Tribunal de Espinho.

A Polícia deteve, também, Alvaro Soares Ramilo, da Rua 37, n.º 252, por desobediência à autoridade. Segundo os registos policiais, estava a embarçar o trânsito com a sua viatura e não abandonou o local, mesmo quando a isso foi intimado pelo agente.

**ATROPELAMENTO**

Sexta-feira passada, pelas 16.50 horas, no cruzamento das ruas 8 e 23, foi atropelada Urraca Lucinda Oliveira Luzes, de 77 anos, moradora em Avanca, Estarreja. Foi tocada pelo espelho retrovisor direito da viatura FE-06-90, conduzida por Delfim Fernando Gomes Alves, de 37 anos, morador em Rio Tinto. Depois de tratada no hospital local, a septuagenária seguiu o seu destino.

**RETRIBUINDO VISITA  
DOS BV ESPINHENSES**

**«SAPADORES» FRANCESES  
ENTRE NÓS ATÉ SÁBADO**

Retribuindo uma visita feita pelos Bombeiros Voluntários espinhenses — de 29 de Março a 6 de Abril últimos —, está entre nós, desde 3.ª feira e até sábado, uma delegação dos Sapadores de Champcueil — Essonne França

Na recepção à delegação francesa, que teve lugar na passada terça-feira, no quartel dos «Espinhenses», foi notório um ambiente de satisfação mútua. Ernesto Pereira de Oliveira, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, diria, com um sorriso, esperar que os franceses ficassem «contentes por estar entre nós e que possam beneficiar do nosso sol». Henricourt, ajudante de comando dos sapadores de Champcueil, na sua intervenção, solicitaria um minuto de silêncio pelos 14 bombeiros mortos num incêndio em Amamar e por todos os que vão morrendo por «este mundo fra por amor ao próximo». Henricourt afirmaria ainda que os bombeiros devem «constituir uma grande família, a família maior do mundo».

Após as intervenções, aconteceu uma troca de recordações e medalhas e Arménio Silva, um dos bombeiros integrados na delegação francesa — um silvaldense de coração e francês no bilhete de identidade já que se naturalizou após 16 anos de emigrante —, salientaria que «mais importante do que a troca de presentes é ter o prazer de estar entre nós, com a vossa simpatia e amizade».

A delegação — constituída por Bizien, médico-capitão da corporação; Henricourt, ajudante de comando; Delmotte, chefe da corporação, e os bombeiros de 1.ª classe, Coupé e Arménio Dasilva — durante estes quatro dias em Espinho, visitará várias empresas do concelho bem como os pontos mais turísticos da região.

Hoje, pelas 10 horas da manhã, o presidente da Câmara local, Artur Bártole, recebeu, nos Paços do Concelho, o vice-presidente da «Marie» de Champcueil, Bizien.

**BV ESPINHO FAZEM 90 ANOS**

Passam amanhã, sexta-feira, 18, noventa anos sobre a data da fundação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho. A efeméride é assinalada no próximo dia 27.

**PAR... LAMENTO**

**MAIS DUAS «VÍTIMAS»**



Este «Fiat 600» e esta «Diane» juntaram-se ao rol das inúmeras VÍTIMAS dos cruzamentos da Rua 20, na circunstância com a Rua 37. No caso concreto deste cruzamento, pode tentar explicar-se a «inflação» de choques pela inexistência de «stops» mas a verdade, verdadeiramente, é que as culpas vão inteirinhas para quem planeou a estrada da Granja, fazendo-a desembocar na Rua 20 e, por conseguinte, transformando esta artéria urbana numa via de passagem. A situação pode ser atenuada com a colocação de «stops» e semáforos nos cruzamentos com as transversais mais movimentadas (os semáforos estão, aliás, previstos em alguns desses cruzamentos) mas nunca apagada. Resolver o problema da Rua 20 passaria por uma ligação à Avenida 24 pelos antigos terrenos da CP, entre o pavilhão da Académica de Espinho e o parque de campismo. Só que já lá foi «semeado» um campo de ténis...

**O SURF DEVE ACABAR ONDE O PERIGO COMEÇA**

O surf tem o seu quê de aventura e quando o mar parece um rio, a prática da modalidade perde interesse. Mas nem oito nem oitenta e parece-nos que muitos surfis-

tas «habituees» da praia da baía o esquecem. Às vezes, o mar está mesmo «feito» mas eles lá andam sobre as pranchas, desafiando o perigo. Esperamos não vir a ter de

estampar notícias tristes como a que recentemente dava a imprensa diária, relativa ao afogamento de um surfista de 19 anos na praia de Carcaveiros.

**AUTÊNTICO CEMITÉRIO DE AUTOMÓVEIS**

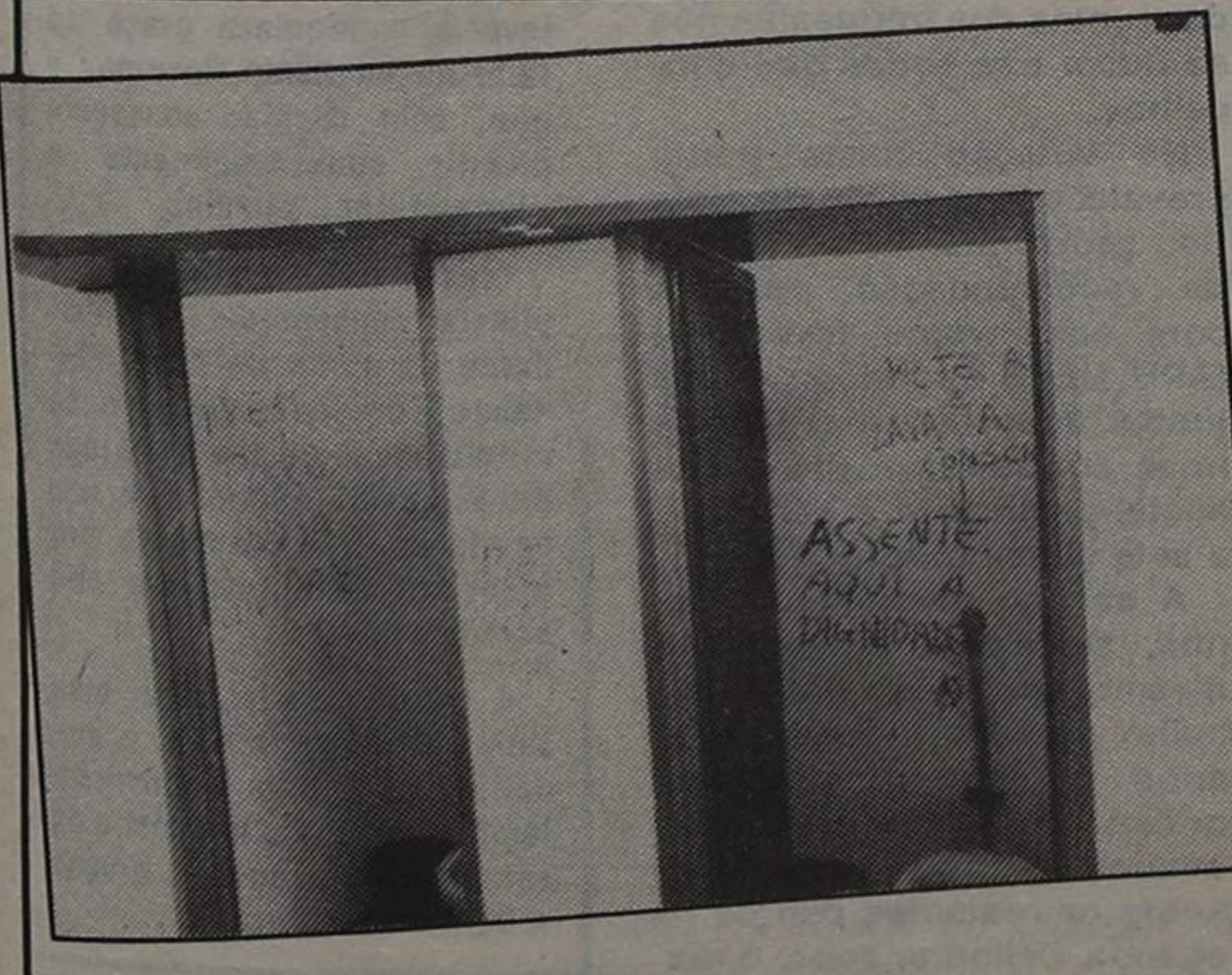
A faixa de Estacionamento da Rua 23, lado norte, entre as ruas 28 e 30, virou autêntico cemitério de automóveis e outras viaturas. Assucatados automóveis e motorizadas semi-desfeitas ali «convivem» com a erva daninha que

cresce em volta, viçosa. É um «espectáculo» desolador. Tudo nas barbas da Polícia e por (alguma) culpa da Polícia. É que a corporação, não dispondo de espaço nas suas acanhadas instalações, vai fazendo da rua a garagem que não tem.

Falta um quartel com as condições devidas, é certo, mas enquanto não aparece (e por certo muito demorará) há que procurar uma solução alternativa para estacionamento das viaturas à guarda da Polícia. Assim, não está bem.

**ESPÍRITOS DOENTIOS**

«Espíritos doentios». Era salvo erro, nestes termos que a Liga Portuguesa de Profilaxia Social classificava os indivíduos que se entretêm a rabisar nas portas e paredes das casas de banho públicas. De facto, só gente com «espírito doentio» e sem ponta de civismo pode divertir-se com a inscrição dessas babu-seiras.



**CASO DA ESCOLA DA RUA 23**

**QUEM TEM DE RESOLVER É O GONÇALO...**

O desenvolvimento do «caso» da escola da Rua 23 aparece, indubitavelmente, como a confirmação de um clima de «guerrilha institucional» em que a Câmara não quer de modo algum abdicar da responsabilidade directa por todos os melhoramentos na cidade e a Junta pretende a todo o custo essa espécie de monopólio.

A «guerra» não é de hoje. Todos recordam, com certeza, o «clima azedo» no anterior mandato, entre a Junta de Luís Lopo e a Câmara de José Fonseca, em que esta chegou ao ponto de não receber aquela para debater problemas da cidade. Já então o «caso» da escola da Rua 23, como de resto o do Largo de S. Pedro, constituíam pontos de conflito.

Recordamos uma afirmação que em 1982 nos fazia o então director do Secretariado Técnico para a Regionalização, Albino Peneda, segundo a qual «um Estado forte é precisamente aquele em que o poder esteja o mais diluído possível», e lembramos também o sorriso que

essas palavras nos suscitaram. De facto, é muito difícil que um órgão do poder abdique, sem luta, das missões que tradicionalmente lhe estavam cometidas. O caso vertente comprova-o e os mais recentes desenvolvimentos do «folhetim» escola da Rua 23 apagam definitivamente qualquer zona de dúvida.

De facto, o entendimento Câmara/Junta, que dados de há algumas semanas pareciam indicar, está já irremediavelmente comprometido.

Recordamos que houve uma reunião entre as partes e que, tal como referíamos em anterior edição, parecia apontar para o «happy end». Mas a posição posteriormente assumida pela Junta em bloco foi a de «deixar as coisas como estão», isto é, não permitir que ali se leccione mais o «pré-primário».

Entretanto, a Câmara reagiu, aprovando uma moção na qual «repudia a posição da Junta, responsabilizando-a pelos prejuízos que esta atitude de força causa».

Nessa moção, a edilidade endurece as suas posições, «reafirmando à Direcção-Escolar que não há na Câmara qualquer deliberação para desactivação da escola».

«Não encontrando a Câmara quaisquer soluções alternativas é a Direcção-Escolar que deve providenciar para manter a escola ao serviço das crianças», acrescenta a moção.

Apurámos, entretanto, que a Junta «nem sequer vai responder» a esta posição camarária. De igual modo, soubemos que o executivo de freguesia passará a dialogar sobre o assunto apenas com a Direcção-Escolar. A Junta já fez àquela entidade uma missiva na qual se abre ao diálogo.

Como a Câmara, na sua moção, também «passa a bola» à Direcção-Escolar, ficamos na presença de um episódio tipo «Louco Amor». Quem vê a novela recorda certamente que há alguns dias as criadas da embaixatriz Renata Dumond, Denise e Isolda, se pegaram por causa do carinho dispensado pela última a Márcio. E recorda também que só dialogavam tendo por intermediário o motorista Gonçalo.

Neste caso, a Isolda é a Junta e a Denise a Câmara. Naturalmente que o bom do Gonçalo é a Direcção-Escolar...

JAIME GABRIEL DE JESUS



As obras do Largo de S. Pedro — que há algum tempo anunciámos e que já decorrem — deverão estar prontas num prazo entre 30 e 60 dias e importarão em 4 mil contos. Trata-se da primeira grande obra da Junta de Freguesia local

**jornadas de reflexão sobre espinho**

18 a 31 de Outubro/1985 SALÃO DA PISCINA

**PARTICIPE!**

Patrocínios: Câmara Municipal de Espinho e dos jornais «Defesa de Espinho» — «Espinho Vareiro» — «Gazeta de Espinho»

**Dia 18**

**QUE POLÍTICA URBANÍSTICA?**

com: Artur Bártolo Presidente da Câmara

**Luís Malheiro** Adm. da Investife

**Marques Aguiar** Arq.º-Urbanista da CME  
**Carlos A. Sárria** (moderador)

**Dia 19**

**QUE POLÍTICA TURÍSTICA?**

com: Álvaro Matos Gestor Turístico

**Henr. Brito e Cunha** Dir. Oporto Golf Club

**José Fonseca** Vereador  
**Margarida Fonseca** (moderadora)

## MÁRIO SOARES EM ENTREVISTA

# «LEIRIA TEM BEM MAIS PROBLEMAS DE UNIDADE QUE AVEIRO»

O ainda primeiro-ministro crê que o distrito de Aveiro nem é dos que maiores problemas de unidade enfrenta. Isso mesmo afirmou Mário Soares em entrevista aos jornalistas agrupados na Associação de Imprensa Regional do Distrito de Aveiro (AIRDAV).

Para Mário Soares, «**todos os distritos têm alguns problemas de unidade**».

Comparando o caso do distrito de Aveiro com o de Leiria, o primeiro-ministro em exercício disse que o segundo «**tem bem mais dificuldades neste aspecto**».

### IMPrensa REGIONAL

Noutro ponto da entrevista à AIRDAV, Mário Soares reportar-se-ia à Imprensa Regional, referindo «**o carinho do Governo**» em relação a estes jornais.

«**Fui o primeiro chefe do Governo que reuniu em S. Bento, logo no início do meu mandato, toda a Imprensa Regional. Penso que ela tem um grande futuro neste país**».

E acrescentaria: «**A Imprensa Regional tem capacidade de se desenvolver, se tiver incentivos, se tiver escolas de jornalistas, se tiver capacidade financeira e se se modernizar. As novas tecnologias**

**da informação podem beneficiar extraordinariamente a Imprensa Regional**».



«As novas tecnologias de informação podem beneficiar a Imprensa Regional»

## «MÃOS LARGAS» NA ÚLTIMA REUNIÃO

# CÂMARA DISTRIBUIU MAIS DE 1500 CONTOS

A concessão de subsídios a diversas colectividades e assuntos referentes a construções clandestinas, preencheram, praticamente, a última reunião da edilidade local, realizada na passada sexta-feira. Ausentes Artur Bártolo e Luís Albemaz. O primeiro em Lisboa a tratar de assuntos relativos à construção dos 54 fogos, na Ponte de Anta, junto do Tribunal de Contas e o segundo por motivos profissionais.

Para além disso, presente uma informação do departamento dos Serviços Administrativos que chamava a atenção do Município para a elaboração do

Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano. Com efeito, ao abrigo do disposto nos decretos-lei n.º 100/84 de 289/3 e 341/85 de 21/7, aqueles documentos deverão ser aprovados pela Assembleia Municipal na 5.ª sessão ordinária que terá lugar no próximo mês. Para isso, a Câmara deverá remeter o Plano de Actividades e o Orçamento/85 ao órgão deliberativo com 15 dias de antecedência.

Um outro assunto de interesse foi, também, presente na última reunião camarária. A Junta de Freguesia de Paramos está a beneficiar as ligações entre o Sul e o Norte sobre a Ribeira do Rio Maior e solicitou a concessão de uma verba à edilidade, no sentido de auxiliar a obra que implica elevados custos. Baseando-se na informação dada pela Reparação Técnica, a Câmara atribuiu uma verba de 800 contos, quantia que será deduzida em subsídios que venham, eventualmente, ser atribuídos no ano em curso àquela junta.

### SUBSÍDIOS A COLECTIVIDADES

Para a construção de um picadeiro — já em fase adiantada — no Centro Hípico, a edilidade atribuiu um subsídio de 600 contos à secção de Hipismo do Aeroclube da Costa Verde. Outros subsídios — desta vez de 5 mil escudos — foram atribuídos respectivamente aos clubes populares Águias do Bairro Futebol Clube, Grupo Desportivo «A Ronda» e Rio Largo Clube de Espinho. A comissão de festas dos Altos Céus, Anta, cõube a quantia de 100 mil escudos.

As despesas inerentes à realização da II Exposição de Artesanato, Etnografia, Arqueologia e História de Espinho — que contou com o patrocínio da Câmara — importaram em cerca de 25 contos. Tal verba será paga, pelo Município, ao Grupo de Estudos para a Defesa do Ambiente e Património Cultural

de Espinho.

O edil Casal Ribeiro apresentou uma proposta que aponta no sentido de serem concedidos subsídios especiais às duas corporações de bombeiros locais para as obras encetadas nos respectivos quartéis. No entanto, a proposta só será discutida e votada na reunião de amanhã, sexta-feira.

## AF REÚNE AMANHÃ

Para debater assuntos de interesse para a freguesia, terá lugar, amanhã, sexta-feira, pelas 21.30 horas, no salão nobre da edilidade local (novo), uma reunião da Assembleia de Freguesia de Espinho.

## UM TIRO NA SOLIDARIEDADE...

Aquando das festividades em honra de Nossa Senhora da Ajuda, a Câmara local solicitou à sua congénere do Porto a cedência de grades de protecção, no sentido de obter um ordenamento de trânsito na Avenida 8. Deferido o pedido, a edilidade dispôs-se a encarregar-se do transporte das referidas grades e colocou um sorriso de agradecimento.

Só que... volvido algum tempo, eis que chega às mãos dos edis uma factura da Câmara do Porto, no valor de 152 contos, relativa ao «empréstimo» das grandes de protecção.

Casal Ribeiro desabafou: «**Que grande solidariedade**».

Rolando de Sousa, olhando para a factura, comentaria: «**Que valente tiro!**».

A ordem de pagamento seria adiada. O Município quer saber porque foi debitada tal quantia já que, pelos vistos, esperava que fosse um empréstimo gratuito. Tal como diz Fernando Pessa: «**E esta, hein?**».

## COMEÇAM AMANHÃ, SEXTA-FEIRA

# JORNADAS DE REFLEXÃO SOBRE ESPINHO - PROJECTOS E SOLUÇÕES EM DEBATE

Terão início amanhã, sexta-feira, as Jornadas de Reflexão sobre Espinho que decorrerão até ao próximo dia 31, no salão nobre da piscina municipal. Com dois objectivos essenciais — analisar os principais problemas do concelho e apontar algumas das soluções possíveis —, as jornadas debruçam-se sobre quatro áreas: o urbanismo, o turismo, a cultura e o desporto.

Segundo os organizadores desta iniciativa, Carlos A. Sária e Nunes Cameiro, as jornadas surgem agora porque «**os períodos eleitorais e pré-eleitorais nem sempre se mostram os mais adequados para uma reflexão serena sobre as grandes questões em jogo**». Para além disso, pretende-se criar «**um espaço de reflexão ampla e participada, onde os problemas do concelho e as principais carências da sua população não fossem debatidos numa perspectiva eleitoralista mas sim numa perspectiva de busca con-**

**junta das melhores soluções e do confronto de ideias e projectos**».

Para participar nestas jornadas, foram convidados «**peçoas ligadas aos temas em debate, quer em funções anteriores como actuais**». No entanto, os organizadores denunciaram a recusa de 20 pessoas ligadas aos vários temas em questão — caso de Luís Albemaz e de Valdemar Martins —, nomeadamente nos capítulos de urbanismo e turismo.

Eis o programa destas jornadas: Amanhã, sexta-feira — **Política urbanista**, com as presenças de Artur Bártolo, presidente da Câmara local, Marques Aguiar, arquitecto urbanista da edilidade espinhense, Luís Malheiro, da administração da Investif, moderados por Carlos A. Sária. Sábado — **Política turística** — com José Fonseca, vereador do município e ex-presidente da Comissão Municipal de Turismo, Henrique Brito e Cunha,

director do Oporto Golf Clube, Alvaro Matos, gestor turístico, moderados pela nossa colega de redacção Margarida Fonseca. No dia 25 — **Política cultural** — com Amaro Ferreira, coordenador local da Direcção Geral da Educação de Adultos, Azevedo Brandão, director do «Espinho-Boletim Cultural», Domingos Oliveira, encenador do TPE, moderados por Nunes Cameiro. No dia 26 — **Política desportiva** — com Luís Resende, professor de Educação Física, Rolando de Sousa, vereador, Teixeira Lopes, membro da Assembleia Municipal, moderados por Arménio Gomes.

No dia 31, e porque nos encontramos bem perto da campanha eleitoral para os órgãos do poder local, terá lugar um debate com a presença de todos os candidatos à presidência da Câmara, numa sessão intitulada Espinho, que futuro?

Todas as sessões começarão às 21.30 horas.

## Agenda

### ■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 57\$40 e 63\$40 (compra e venda, respectivamente) □ Marco, 60\$80 e 62\$00 □ Cruzeiro novo, \$00,9 e \$01,9 □ Dólar canadiano (notas de 1 e 2), 117\$40 e 119\$90 □ Dólar canadiano (notas maiores), 117\$90 e 120\$40 □ Peseta, \$94,5 e \$106,5 □ Dólar norte-americano (notas de 1 e 2), 159\$60 e 163\$10 □ Dólar norte-americano (notas de 5 a 1 000), 160\$10 e 163\$60 □ Franco, 19\$95 e 20\$65 □ Libra irlandesa, 188\$95 e 192\$95 □ Lira, \$08,2 e \$09,2 □ Libra inglesa, 229\$20 e 233\$70 □ Franco Suíço, 74\$50 e 76\$00 □ Bolívar, 9\$70 e 10\$70 (Em 7/10).

### ■ MARÉS

Preia-mar — Quinta-feira, 04.30 e 16.55 □ Sexta-feira, 05.16 e 17.46 □ Sábado, 06.08 e 18.47 □ Domingo, 07.12 e 20.07 □ Segunda-feira, 08.36 e 21.45 □ Terça-feira, 10.08 e 23.09 □ Quarta-feira, 11.21.

Baixa-mar — Quinta-feira, 10.39 e 23.01 □ Sexta-feira, 11.29 e 23.50 □ Sábado, 12.27 □ Domingo, 00.50 e 13.43 □ Segunda-feira, 02.11 e 15.20 □ Terça-feira, 03.49 e 16.49 □ Quarta-feira, 05.09 e 17.52.

### ■ FARMÁCIAS

TURNO E — Quinta-feira, SANTOS, Rua 19, telefone 720331 □ Sexta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Sábado, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Domingo, GRANDE FARMÁCIA, Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Segunda-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial «Solverde» Avenida 8, telefone 720352 □ Terça-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Quarta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(Cont. da pág. 1)

semi-urbanas e rurais precisam de mais meios financeiros porque têm carências mais evidentes mas o presidente da mesa, o social-democrata Ferreira de Campos, haveria de discordar. Para ele, há necessidades urbanas e rurais. A cidade tem outro tipo de solicitações às quais há que atender também — esta a tónica da sua intervenção.

Moreira de Sousa (CDS) defendeu também um critério que não marginalizasse a freguesia de Espinho, dado o dinamismo evidenciado pela Junta, que ilustrou com as obras, em curso, no Largo de S. Pedro.

O PS, pela voz de Madureira Gil, não quis definir uma posição muito clara em relação a este ponto; melhor: disse ter dificuldade em tomar uma posição uma vez que mesmo a nível nacional não há uma definição precisa das tarefas das juntas das freguesias que se itam nas sedes dos concelhos.

Na votação deste ponto prevaleceria o ponto de vista dos pró-rurais. Este aspecto da recomendação passaria com onze votos favoráveis (APU, UEDS e presidentes das juntas suburbanas e rurais), nove contrários — (bancadas social-democrata e centrista) e sete abstenções (PS).

A sessão prossegue amanhã, sexta-feira, à noite, no mesmo local, e o plano de trabalho previsto é o seguinte: após o período antes da ordem do dia, os deputados municipais irão debruçar-se sobre os restantes pontos da agenda. Deliberar sobre o rea-

justamento do actual quadro de pessoal dos Serviços da Câmara; — Appear o protocolo de acordo intermunicipal para abastecimento de água aos concelhos de Espinho, Feira e Vila Nova de Gaia; — Ratificação de nova tabela de preços a praticar pelos Serviços prestados no Balneário Marinho; — Designação do representante desta Assembleia no Conselho-Geral do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia.

## FLASHES

Jorge Carvalho é aquilo que em giria se chama «um miudinho». Esmiúça todas as questões até à medula. «Ai meu Deus como ele é chato!»

Ainda Jorge Carvalho: apesar de tudo esporadicamente ainda nos consegue fazer trocar os bocejos por um sorriso. Na Assembleia de sexta-feira teve a hemaniaca graça de falar no «defundo Governo» o que, sem dúvida, conseguiu divertir consensualmente a pluri-partidária plateia.

Mas divertir a sério a dita plateia conseguiu-o o presidente da Junta de Anta, Fernando Fernandes, quando se dirigiu assim ao seu homólogo de Espinho: «Espero que não se ofenda. Não quero isso, por amor de Deus, embora não acredite muito...».

A gargalhada foi geral mas Jaime Gomes, do PSD, é que delirou. E o jornalista lembrou-se a (des)propósito da célebre frase «sou ateu, graças a Deus».

## O CONSUMIDOR E A IR EM SEMINÁRIO

No próximo sábado terá lugar, em Ovar, um seminário subordinado ao tema «A defesa do consumidor na Imprensa Regional», uma realização do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor. O certame será na sede da Cooperativa «Sem Margem», em Ovar, de cujo programa consta o seguinte:

— 9.00 horas, Recepção; 9.35, Evolução do movimento de consumidores; 10.00, A defesa do consumidor em Portugal — o INDC — suas funções e atribuições; 10.25, Debate; 11.00, Intervalo; 11.15, O Jornalismo e a defesa do consumidor; 11.45, Debate; 12.30, Almoço; 14.00, Paineis sobre áreas prioritárias para a defesa do consumidor e importância do papel da Imprensa Regional: 1. Alimentação e saúde; 2. Cooperativas de consumo; 3. Inspeção económica; 4. Saúde; 15.30, Debate; 17.00, Intervalo; 17.15, Leitura das conclusões; 17.30, Encerramento.

## ROTEIRO

### FESTA DOS ROJÕES EM ESMOJÃES (ANTA)

A última romaria deste ano no concelho inicia-se sábado, 19, e termina dia 27: é a tradicional festa dos rojões, em honra de N.º Sr.ª dos Altos Céus e S. Mamede em Esmojães, Anta.

Do programa profano, destacamos o acto de variedades que decorrerá domingo, 20, à noite, e que tem como atrações, entre outros, Rosita e o espinhense Olímpio Capela. Mas haverá também um festival folclórico e actuação conjuntos típicos (três) e de ritmo (um), bem como a Tuna de Anta. Far-se-á, por outro lado, a costumeira feira das ovelhas.

Quanto ao programa religioso, o destaque vai, naturalmente, para a procissão.

### FIM-DE-SEMANA TV

**Sexta-feira, RTP 1** — 12.02, Notícias; 12.05, Espaço 12/13; 12.45, Notícias; 13.00, Origens; 13.35, Telescola; 18.02, Tempo dos mais novos; 18.35, Notícias; 18.50, Documentário; 19.20, Poesia ao vivo; 20.00, Telejornal; 20.30, Louco amor; 21.15, Televisão: a «caixa que mudou o mundo»; 22.30, Crime, disse ela; 23.30 Último jornal. **RTP 2** — 19.32, Desenhos animados; 20.00, Recordações; 21.00, Directo/2; 22.30, Jornal da noite.

**Sábado, RTP 1** — 11.32, Tempo dos mais novos; 13.30, Dar e receber; 14.00 — Circo de Guter Gebel Williams; 15.00, Hipismo; 17.00, RTP Brasil; 17.30, Programa da direcção de informação; 18.30, Um planeta para amar; 19.45, Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.30, A Grande barraca; 21.00, Rabo de saia; 22.00, Aplauso; 23.00, Último jornal; 23.10, Sábado especial. **RTP 2** — 17.00, Troféu; 20.00, Animação; 20.30, Para o melhor e para o pior; 21.30, Terra mãe.

**Domingo RTP 1** — 10.32, 70x7; 11.00, Missa; 12.00, Tempo dos mais novos; 15.00, Sessão da tarde; 16.30, Hipismo; 17.00, Fórmula J; 18.30, No mundo dos Fraggles; 19.00, Top Disco; 20.00, Telejornal; 20.30, Portugal passado e presente; 21.00, Western à siciliana; 22.00, Domingo desportivo; 23.30, Último jornal. **RTP 2** — 15.02, Hipismo; 19.30, Novos Horizontes; 20.00, Adágio; 20.30, Nós por cá; 21.30,

### ESCAPELADA EM PARAMOS

Um clarão anunciava, ainda longe, que algo iria acontecer na casa do lavrador João da Lavoura, situada no lugar da Estrada, em Paramos. Grupos de pessoas caminhavam pelos aruamentos de terreno um pouco duvidoso, em direcção à luz chamativa. Tinham um ar de festa e alguns levavam no rosto uma saudade pelo tempo da juventude, pelo tempo que agora só cabe às recordações.

Já dentro da antiga casa, na eira, as espigas esperavam que mãos ágeis as despiassem. Os donos da casa, com trajes a rigor, cumprimentavam quem chegava para participar naquela noite diferente. O tempo era outro. A máquina do tempo iria transportar-nos até ao passado, levando-nos consigo. E a viagem ocupou quase toda a noite, num ambiente diferente e festivo.

As moças, dispostas a escapar o milho, já dentro de casa cantavam alto e em bom som para chamar a atenção dos namorados ou dos rapazes que traziam «debaixo de olho». Com eles a seu lado, o trabalho correria bem melhor.

A escapelada começava. Cantigas acompanhavam, com ritmo, o trabalho. «**O rama, ó linda rama/Ó rama da oliveira / O meu amor é o mais lindo / Que anda na roda inteira**».

Os risos aconteciam quando aparecia uma espiga vermelha (milho-rei). O/a felizardo/a que encontrava podia dedicar uma

quadra às raparigas ou aos rapazes. «**Venho aqui de tão longe / com a minha espiga bonita / quando olho para a menina a minha espiga arrebita**».

As espigas já desfolhadas enchiam grandes cestos que, depois, eram transportados por rapazes até ao celeiro. Já o trabalho ia um pouco adiantado quando entrava na eira o serandeiro. Figura misteriosa, vestida de negro e cara tapada, com um grosso e ameaçador pau na mão, o serandeiro rondava o grupo de trabalhadores sem nada dizer. Estava ali para vigiar o trabalho e, também, para se certificar se a rapariga de quem gostava lhe era fiel.

Se ela se portava bem e não ligasse aos piropos dos outros, o serandeiro dir-lhe-ia quem era, segredando-lhe o seu nome ao ouvido. Era um segredo só para dois. Mas se, por acaso, alguém se atrevesse a meter conversa com a sua predilecta, arriscava-se a ter de lutar com o homem misterioso.

A escapelada aproximava-se do fim. Eram então preparados grandes jarros com vinho novo e cestos com pedaços de broa quente. As castanhas cozidas apareciam também. Depois, já contentes e de barriga cheia, os trabalhadores, cantando, dançavam na eira. A noite já ia longa. Ao som de acordeões e violas, cantadores do povo dispunham-se a cantar ao de-

### VOLTAR ATRÁS PELA MÃO DO «RECORDAR É VIVER»

safo. Uma luta cheia de imaginação onde as armas usadas eram o poder de cada um responder melhor do que o outro. E o vinho ajudava e muito...

Era assim no tempo dos nossos avós. Foi assim no passado sábado, em Paramos, tal como já havia acontecido em Anta

uma semana atrás. O Rancho Regional Recordar é Viver (com o apoio técnico da Federação do Folclore Português) conseguiu fazer reviver um tempo já longínquo. Com uma assistência considerável. Que só arredou pé quando a madrugada trouxe um ar mais frio. — M. F.



Depois de desfolhadas, as espigas são transportadas, em grandes cestos, para o celeiro (Foto J. Oliveira)

### EM DEZEMBRO NO CASINO SOLVERDE

## BANDA DO CIDADÃO REÚNE EM CONGRESSO

O que muitos pensavam (e pensam) ser uma mera brincadeira ou simples entretenimento de jovens e menos jovens, passou a ser (e é) desde há muito, uma coisa muito importante para a vida nacional.

Referimo-nos à Banda do Cidadão que como instituição e instrumento de utilidade pública, tem prestado os mais relevantes serviços à comunidade.

Recorde-se, por exemplo, a sua acção nas últimas cheias do rio Douro, num pavoroso incêndio ocorrido em Valongo, na procura de medicamentos que por vezes não se encontram no

país, no desaparecimento de crianças, na ajuda às Câmaras Municipais quando das feiras industriais e mais recentemente, no trágico acidente de Alcafache em que esses amadores do rádio foram efectivamente excepcionais no engrossar da cadeia de solidariedade em tomo das vítimas.

A norte do Mondego, nomeadamente a partir de Oliveira de Azeméis, existe o maior número de clubes e associações da Banda do Cidadão, razão pela qual estes viriam a fundar a sua Federação. Pois é precisamente esse organismo o autor da reali-

zação do 1.º congresso a realizar no Casino Solverde nos dias 7 e 8 de Dezembro do corrente ano. Nele serão abordados os temas relativos à actividade desses amadores de rádio e mostrar a todos os presentes, entre os quais muitos convidados, a sua grande força e utilidade em situações de emergência como aquelas que referimos.

Será editada uma revista que inserirá depoimentos de presidentes de Câmaras e outras entidades, além do historial de todos os clubes que constituem a Federação da Zona Norte.

Paralelamente e integradas no programa do congresso, haverá outras actividades, como jogos florais, concurso para a criação dum novo emblema para a Federação Norte e um outro para a criação duma «QSL» destinada à mesma Federação.

Registe-se que a Federação é dirigida por uma comissão administrativa com a seguinte constituição: presidente, Mendes Dias; 1.º secretário, Miguel Augusto; 2.º secretário, José Augusto; tesoureiro, Serafim Pinto, e vogal, António Brandão. O presidente da assembleia geral é Milton Reis.

Qualquer contacto pode ser feito para o Apartado 551 — 4009 Porto Codex.

A.G.



### JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 \* 4500 ESPINHO  
CODEX 323 \* TEL. 723567



Este o distico da Federação da Banda do Cidadão (Norte) que organiza o congresso



## CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
**O EXTERMINADOR** — M/ 18 anos  
Às 24 h — **O ALVO DO ASSASSINO** — I. M/ 13 anos  
De 18 a 24 — **DUNA** — M/ 12 anos  
Sexta-feira, às 24 h  
**SEMPRE EM FÉRIAS** — N. A. M/ 13 anos  
Sábado, às 24 h  
**A MÁSCARA DE RANGER** — M/ 6 anos  
Domingo, às 11 h — **Matinée Infantil**  
**DINHEIRO EM CAIXA** — Todos

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

## FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

## CASIMIRO DE ANDRADE

**MÉDICO DENTISTA**

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM  
CRÉDITO GRATUITO

## RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES DO CONSULTÓRIO DO

## DR. JORGE PACHECO

(MÉDICO DENTISTA)

Rua 8, n.º 381-1.º-Esq.º — Edifício Investife  
(esquina das Ruas 8 e 13) — 4500 ESPINHO

Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.

- FÁBRICA DE TAPEÇARIAS -  
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e  
alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho  
«REALCE».

Telex 22255 - Fontes-P ■ Telef.: 721316/7/8  
SILVALDE - ESPINHO

## LAVANDARIA

**LAVAR**



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12 n.º 640 — ESPINHO  
Telefone, 723704  
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO  
Limpeza a seco — Lavagem e secagem de  
roupa branca, rendas e bordados  
SERVIÇO RÁPIDO

## CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472  
ESPINHO

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆  
Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina  
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975  
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —  
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO  
ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

FÁBRICA DE ARTIGOS  
DE  
CELULÓIDE E PLÁSTICOS

LUSO-CELULÓIDE

- DE -

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 — TELEFONE 722193  
ESPINHO

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor do produto COLOWALL  
para 1985 e 1986 acabadas de sair, Vimura, Paréta, Parati,  
etc.

— DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS —  
Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) \* Telefone 721739  
ESPINHO

## EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

PARA EMPRESA DE IMPORTAÇÃO  
E EXPORTAÇÃO EM ESPINHO

Resposta ao Apartado, 190 \* 4502 ESPINHO CODEX

**DEFESA DE ESPINHO** A MAIOR AUDIÊNCIA  
NA REGIÃO

# TRAVANCAUTO

Comércio de Automóveis, Tractores e Alfaias Agrícolas, Lda.

Agentes de TRACTORES,  
MOTOCULTORES e  
MOTOCULTIVADORES  
da consagrada marca

equipados com os  
famosos motores

► PASQUALI  
► LOMBARDINI

Lugar da Estrada - Travanca - Telef. 33769 - 4520 Feira

VENDE TODA A CLASSE DE ALFAIAS  
AGRICOLAS E REBOQUES DE TRAC-  
TORES, MOTOCULTORES E MOTO-  
CULTIVADORES.

OFICINA DE AUTOMÓVEIS LIGEIRAS  
E PESADOS; VENDA DE AUTOMÓ-  
VEIS NOVOS E USADOS.

SERVIÇO ESPECIALIZADO DIESEL • GRANDE STOCK DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

VISITE ESTA CASA ONDE ENCONTRARÁ PREÇOS ESPECIAIS E CONTARÁ COM UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA,  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESSA QUE SE PODERÁ ESTENDER AO PRÓPRIO DOMICÍLIO DO EXMO. CLIENTE.

## «NACIONAL» DA II DIVISÃO

# «TIGRES» EM VIANA: APAGAR DE VEZ O DESENCANTO INICIAL... OU RESSUSCITÁ-LO

Domingo houve Taça mas apenas para os clubes da III divisão e alguns dos «regionais». Os secundodivisionários como o Sporting de Espinho tiveram um fim-de-semana de folga mas o próximo domingo marca o regresso à luta.

Volvidas que estão quatro jornadas, os «tigres» ainda não deram aos seus adeptos uma ideia muito clara daquilo que poderão fazer.

As derrotas nas duas jornadas iniciais foram uma autêntica facada mas nos terceiro e quarto prêmios, os alvi-negros conseguiram suturar o golpe.

Curiosamente, os dois pontos que o Sporting de Espinho conseguiu em casa alheia, conseguiu-os frente a um Lourosa que está a dar muito boa conta de si, apesar de dispor de um «onze» algo desfalcado em relação à época passada. Conquanto tenham um jogo a mais, os rapazes de Francisco Baptista estão na liderança, em companhia do Desportivo de Fafe.

Mais do que a vitória do «Avenida», frente ao União de Paredes — a qual, de resto, dividiu a crítica quanto à sua justiça, o triunfo sobre o Lourosa é

um ótimo lenitivo para as batalhas que se seguem. A próxima — a do domingo que se aproxima — é de vencer já que o adversário é um Vianense apagado a somar por derrotas todos os jogos disputados.

Todavia, importa que o conjunto espinhense não entre em campo com confiança excessiva — esta geralmente portadora da desilusão. Para a «Princesa do Lima», os pupilos de Freitas levam uma grande responsabilidade: a de apagar definitivamente o desencanto causado pelos resultados das duas primeiras jornadas... ou a de o ressuscitar — J. G. J.

### OS JOGOS DE DOMINGO

Amarante — P. Ferreira  
Gil Vicente — Leixões  
Vizela — Varzim  
Felgueiras — Rio Ave  
Paredes — Moreirense  
Lourosa — Famalicão  
Tirsense — Fafe  
Vianense — Espinho

J. V. E. D. F.-C. P.

Fafe	4	3	1	0	6-1	7
Lourosa	5	3	1	1	8-6	7
P. Ferreira	4	3	0	1	6-1	6
Rio Ave	4	2	2	0	6-3	6
Leixões	4	2	2	0	5-2	6
Vizela	4	2	1	1	5-4	5
Varzim	4	2	1	1	4-2	5
Famalicão	5	2	1	2	5-5	5
Tirsense	4	1	2	1	2-1	4
Felgueiras	4	1	2	1	2-2	4
S. Espinho	4	2	0	2	4-5	4
Amarante	4	1	1	2	5-7	3
G. Vicente	4	1	1	2	3-6	3
Paredes	4	0	1	3	1-5	1
Vianense	4	0	0	4	2-8	0
Moreirense	4	0	0	4	2-8	0

No último domingo, em jogo antecipado da 5.ª jornada, o Lourosa recebeu e venceu o Famalicão, por 2-1. Já considerando este jogo é a seguinte a classificação:

## CICLOTURISMO ACOMPANHA O SCE

# DOMINGO VAMOS TODOS A VIANA

Regressado há quinze dias da participação na Volta à Madeira, o Grupo de Cicloturismo de Espinho volta às estradas nacionais. Assim, domingo, quinze cicloturistas irão participar no «I Espinho — Viana do Castelo», na distância de 90 quilómetros.

A largada está marcada para as 7h30, junto à sede da colectividade, nas ruas 8 e 33, com passagem por Madalena, Coimbrões, Porto (8h30), Vila do Conde, Póvoa do Varzim (9h30 onde terá lugar uma paragem de 15 minutos, Esposende (10h30), Darque e Viana do Castelo, onde os ciclistas deverão chegar pelas 11h30.

De seguida rumarão para os Bombeiros Voluntários da «Princesa do Lima», onde o presidente do G.C. de Espinho fará a entrega de uma galhardete e de uma lembrança da nossa terra, após o que terá lugar o banho e o almoço-convívio.

Da parte de tarde todos irão ao futebol, já que o Sporting de Espinho defrontará o Vianense e aí estarão presentes centenas de espinhenses que rumarão a Viana em autocarros.

No autocarro da Câmara Municipal regressarão os cicloturistas espinhenses com chegada prevista para as 22 horas.

## TORNEIO «NIXDORF» EM GOLFE

# O PORTO CLUB ORGANIZA E VENCE

Ficou em casa o Troféu «Nixdorf Golden Cup» que decorreu no último fim-de-semana nos «greens» de Silvalde. A vitória foi, com efeito, para um homem do Oporto Golf Club, Adelino Ribeiro.

### CLASSIFICAÇÕES FINAIS

#### Classificação «Nett»:

1.º — Adelino Ribeiro (Oporto)	214
2.º — Jorge Soares (Oporto)	215
3.º — M. Rocha Pereira (Oporto)	218

#### Classificação «Gross»:

1.º — Adelino Ribeiro (Oporto)	229
2.º — José Sousa e Meio (Estoril)	236
3.º — Firmino Rodrigues (Vidago)	237

## «TIGRES» NA TAÇA DE HONRA FEIRENSE- -ESPINHO NA 1.ª JORNADA

Quinta-feira, 24, inicia-se a Taça de Honra da Associação de Futebol de Aveiro, na qual o Sp. Espinho participa. Os «tigres» fazem parte da Zona Norte e na jornada inaugural deslocam-se à cidade de Santa Maria da Feira, para defrontar o Feirense. Na 2.ª jornada, recebem o Oliveirense, na terceira jogam com a Sanjoanense (em S. João da Madeira) e na quarta defrontam, no «Avenida» o Cesarense. Na 5.ª jornada vai a Lamas, recebendo o Lourosa na sexta. Na 7.ª e última jornada da primeira volta, folgam.

## ANDEBOL

# SENIORES MASCULINOS «ABREM» NA PÓVOA

O «nacional» da II divisão (masculinos), vai dar o seu «pontapé de saída» no próximo sábado pelas 18 horas, com a equipa sénior do Sp. Espinho a deslocar-se à Póvoa para defrontar o Desportivo local.

Este encontro, que será o «passe de saída» deste campeonato, poderá ser um tanto ou quanto difícil para os comandados por Alfredo mas que, não deixa de ser uma partida ao alcance do SCE.

E se a confirmar-se as pretensões dos «Tigres» — subir de divisão — a vitória terá de sorrir a estes, dado que é no princípio, e logo em casa do adversário, que por vezes se atingem os objectivos mais esperados, ou seja, as subidas.

Estão cientes contudo, das dificuldades que irão encontrar pela frente, porquanto não é só o SCE a desejar subir à divisão secundária do andebol. E por isso, os «alvinegros» terão de fazer um campeonato cauteloso principalmente em casa. E em casa porque, estamos a lembrar-nos dos resultados que o clube atingiu na temporada transacta. Quase que se podia dizer que o Sp. Espinho desceu de divisão pelos pontos perdidos no seu «terreno». Quantas foram as vezes do SCE estar em vantagem e depois perder o jogo?

Um outro aspecto que merece ser salientado é o do apoio. Era inexistente a chamada apoiante aos jogos do SCE em casa. Exceptuando meia-dúzia de «mirões», o pavilhão dos «tigres» estava sempre «às moscas».

Vamos indo e vamos vendo... — J.M.

## VOLEIBOL

# SP. ESPINHO FOI 2.º NO TORNEIO DA MADALENA

A tuma sénior de voleibol do Sp. Espinho conseguiu desfazer a má imagem deixada no «Internacional» desta cidade. Com efeito, conseguiu já um honroso segundo lugar no torneio promovido no fim-de-semana passado pelo Atlântico da Madalena, torneio esse que, à semelhança do de Espinho, também contou com a presença de uma tuma espanhola.

Na final, os comandados de Kustra foram derrotados pelo

Leixões por 3-0 mas em dois «sets» a margem foi mínima: 15/12 e 15/13. Só no primeiro levou «capote»: 15/6.

No jogo da fase preliminar do torneio, o Sp. Espinho não teve qualquer dificuldade em eliminar a formação espanhola do Clube Vigo-Foque.

### ROLANDO DE SOUSA REELEITO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

Rolando de Sousa foi reeleito

presidente da direcção da Federação Portuguesa de Voleibol. A eleição decorreu no fim-de-semana passado, por ocasião do congresso ordinário daquela federação. O elenco directivo de Rolando de Sousa foi eleito por esmagadora maioria: 94 votos a favor, dois contra e duas abstenções.

Homem com um passado todo ele dedicado à modalidade, em particular à respectiva sec-

ção do Sp. Espinho, Rolando de Sousa, diria, numa entrevista após a sua eleição, que pretende reestruturar o departamento técnico da Federação, recolocando em funcionamento o quadro técnico. «Criaremos um Conselho Nacional de Treinadores e outro de Árbitros, colocando em funcionamento igualmente uma Comissão Nacional de Árbitros que seja eficaz», disse Rolando de Sousa.

A alteração do modelo competitivo na modalidade está também as suas preocupações, como referiu na entrevista em questão: «Presentaremos, até Dezembro ou Janeiro próximos, um estudo sobre um eventual novo esquema de provas, o que está a ser elaborado pelo departamento técnico, e se pretende que venha a introduzir um quadro mais competitivo na modalidade».

## TOTOBOLA

Concurso os órgãos de informação, n.º 43/85, relativo a 27 de Outubro de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Sporting-Boavista	1
Braga-Guimarães	x
Belenenses-Porto	x
Salgueiros-Portimonense	1
Penafiel-Benfica	2
Aves-Covilhã	1
Chaves-Setúbal	1
Académica-Marítimo	1
Rio Ave-Vizela	x
Elvas-Feirense	1
Agueda-E. Portalegre	1
Torrata-Olhaneense	2
Oriental-E. Amadora	2

# CAMPEONATO POPULAR

Tudo ficou na mesma na série B do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho já que as três equipas que lideravam se ficaram por empates.

Empataram entre si dois dos líderes (Académico e Leões Bairristas) e empatou o terceiro comandante (o Sp. Esmojães) com o Guetim.

Entretanto, na jornada do fim-de-semana que se avizinha, a turma do Académico parece ser a que mais hipóteses terá de se livrar dos dois companheiros de liderança, uma vez que defronta um conjunto que até agora se tem revelado fraco: o Cruzeiro de Silvalde. Mas a bola é redonda, é preciso não esquecer-lo.

Quanto à série A, tudo está mais clarificado. Mercê da sua vitória frente ao Império e beneficiando da derrota do Quinta de Paramos, o Cantinho da Rambóia isolou-se no comando. Mas sábado vai ter de suar as estopinhas para conservar a liderança, uma vez que defronta a aguerrida turma dos Estrelas Vermelhas - J.G.J.

# MANTÉM-SE O TRIO COMANDANTE NA SÉRIE B

## RESULTADOS

### SÉRIE A

Estrelas-Ass. Esmojães	1-2
Aguias Paramos-Idanha	1-2
Ronda-Aguias Bairro	2-1
Império-Cantinho	1-2
Belenenses-Quinta Paramos	1-0

### SÉRIE B

Magos-Aguias Anta	0-0
Esperanças-Rio Largo	0-1
Académico-Leões	0-0
Sp. Esmojães-Guetim	1-1
Cruzeiro-Silvaldinho	1-0

9.º Império	3-1
10.º Aguias Bairro	3-0

### SÉRIE B

1.º Académico	3-5
Leões Br.ºs	3-5
Sp. Esmojães	3-5
4.º Rio Largo	3-4
5.º Aguias Anta	3-3
6.º Esperanças	3-2
Magos	3-2
Guetim	3-2
Cruzeiro	3-2
10.º Silvaldinho	3-0

## PONTUAÇÃO

### SÉRIE A

1.º Cantinho	3-6
2.º Idanha	3-5
3.º Qt.ª Paramos	3-4
Estrelas	3-4
5.º Ass. Esmojães	2-3
6.º Belenenses	3-3
7.º Ronda	2-2
8.º Ag. Paramos	3-2

### PROXIMA JORNADA

**Sábado** - Aguias de Anta-Leões Bairristas; Associação de Esmojães-Império; Idanha-Belenenses; Cantinho da Rambóia-Estrelas Vermelhas; Quinta de Paramos-Ronda.

**Domingo** - Guetim-Esperanças de Silvalde; Aguias do Bairro-Aguias de Paramos; Silvaldinho-Magos de Anta; Rio Largo-Sp. Esmojães; Cruzeiro-Académico.

## HÓQUEI EM CAMPO

# CONDENADO O AGRESSOR DO JÚNIOR ACADEMISTA RUI MENESES

O tribunal de Valongo condenou um jogador de hóquei em campo do clube daquela localidade que há 10 meses agrediu violentamente Rui Meneses, junior da Académica de Espinho.

Num jogo entre a Académica e o Valongo, disputado então no pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, o hoquista de Valongo, de seu nome Carlos Miguel, encontrando-se no banco de suplentes, resolveu a certa altura agredir com uma sticada na cabeça o espinhense Rui Meneses. Em consequência o junior academista ficou inanimado e teve de ser socorrido nos hospitais de Espinho e Gaia. O clube apresentou queixa-crime.

O juiz de Valongo aplicou ao insubordinado atleta a pena de 45 dias de prisão, remíveis a 200 escudos diários, além de uma indemnização de 2 mil escudos ao agredido e o pagamento das despesas hospitalares (6 650\$00).

# C R T E

## COOPERATIVA RÁDIO TÁXIS DE ESPINHO, CRL

Entre Maria José Andrade Ferreira Peixoto, António Marques da Silva Leite, António Gomes de Sousa, Júlio Guedes Correia, António Américo Pedrosa da Cruz, Joaquim de Jesus, Manuel da Silva Marques Mané, Manuel Domingues de Sousa Albertino da Costa, Alberto Gomes Correia, Lda., Francisco Ferreira da Cruz, Alberto Pinto Romeira, Joaquim Dias Peixoto, Manuel Miguel Gomes Vieira, Rogério Pousada Rodrigues é constituída uma cooperativa de utentes de serviços de responsabilidade limitada, que se regerá pelas disposições legais aplicáveis, designadamente as constantes do Código Cooperativo e do Decreto-Lei n.º 323, de 4 de Dezembro, e pelos presentes estatutos.

### CAPÍTULO I

#### ARTIGO 1.º

##### Denominação, sede e duração

1 - A cooperativa adopta a denominação de C.R.T.E., Cooperativa Rádio Táxis de Espinho, C.R.L., tem a sua sede e estabelecimento principal em Espinho, na Rua Vinte Um, 182, 1.º e duração indeterminada, a contar de 3 de Maio do ano de 1985.

2 - Por deliberação da assembleia geral pode a sede ser transferida para qualquer outro local do concelho de Espinho, bem como criar sucursais, filiais ou outras forma de representa permanente.

#### ARTIGO 2.º

##### Objecto e ramo do sector cooperativo

1 - A cooperativa, que se integra no ramo dos serviços do sector cooperativo e classifica-se como de utentes, tem como objecto principal colocar ao serviço dos seus cooperadores uma estação de radiotelefone emissor-receptor e um serviço de radiocomunicações em viaturas de aluguer providas do necessário equipamento em condições de funcionamento determinadas pelos competentes serviços oficiais, bem como quaisquer outros serviços que os seus cooperadores venham a necessitar.

2 - Acessoriamente, pode a cooperativa desenvolver outras actividades que sendo próprias de outros ramos do sector cooperativo contribuam para a satisfação de necessidades culturais, sociais e económicas dos seus cooperadores.

## VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO. Servidos por transportes colectivos a todas as horas. LOCAL PRIVILEGIADO Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

# REMATES

1. T. Carolino não se curou. Depois da sua passagem por cá (Sp. Espinho), onde também se sentiu frustrado, já confidenciou aos jomais o seu sentimento de frustração, com o campeonato que o Nacional da Madeira está a realizar...

2. Qual vai ser o dia em que o andebol, no Sp. Espinho, vai ser um pouco mais acarinhado pelos dirigentes (futuros) do Clube? Pelo menos, horas mais «naturais» de treino, um pouco mais de interesse, etc., etc. Isto, sem falar dos equipamentos que foram prometidos (aos mais novos) há já «algum» tempo...

3. Henrique Pemambuco, um brasileiro que esteve à experiência no SCE, não ficou, parece que por pedir muito dinheiro. Pois é. Se o clube tivesse menos jogadores nas suas fileiras, talvez conseguisse obter um/duos jogadores de categoria, em vez de estar a alimentar rapazes que nem o banco aquecem...

4. Foi uma desilusão aquele torneio que o SCE organizou e que, em quatro possíveis lugares, ficou precisamente em quarto. O técnico polaco Wladislau Krusta, vai ter de trabalhar muito com aquele plantel. Ai se vai...

5. Agora que Américo Padrão parece que se demitiu (os nipsos venceram 1-0 no «terminus» da partida...), Rolando Sousa tomou o comando. Será para sempre?

6. Ainda antes de Américo Padrão se demitir, outros elementos directivos por ele convidados haviam manifestado o seu interesse em

abandonar o clube. Por que terá sido, ainda ninguém sabe... Pode vir a saber-se...

7. Segundo Jó, elemento da direcção «tigre», o dinheiro da bancada não foi todo gasto (disse a um jornal da cidade). Para onde terá ido o resto? Quem o tem?

8. E aquela anedota (deve ser anedota...) do convite formulado a Vieira Nunes para treinar o SCE? Foi assim. Perguntaram (não interessa quem) quanto queria Vieira Nunes para comandar o Sp. Espinho na época de 85/86. Ele disse X. Até aqui, tudo bem. Mas, o caso ficou engraçado quando esse responsável-perguntador disse que depois lhe dava uma resposta, e, até hoje, está Vieira Nunes à espera dela. E esta hem?!

9. Já que estamos em maré de «histórias-anedotas», aí vai outra. (Esta «história» foi confirmada por várias fontes). Certo clube (presume-se pobre financeiramente), encontrou, num radiante dia de sol, uma conta de mais de uma centena de contos para pagar certa quantidade de material desportivo para certa modalidade. Embora o clube fosse pobre, lá foi pagando aos soluços. (Com ajudas?). Mas, talvez o problema não fosse tão grave se não se tivesse adquirido tão grande quantidade...

10. Andam para aí a dizer (foi o que ouvimos) que duas dezenas de «amigos do SCE» vão juntar dinheiro para ajudar financeiramente o clube. E deles que precisamos. Só se espera que eles depois não queiram reaver o dinheiro... J.M.

## LEIA «DE»

# ANIVERSÁRIO DA JUVENTUDE DOS OUTEIROS

A Juventude dos Outeiros, de Silvalde, assinalou recentemente o seu primeiro aniversário, organizando um torneio relâmpago de futebol de salão, que teve lugar no rinkue daquela freguesia.

A colectividade aniversariante apresentou-se com duas equipas ao torneio, participando também a Juventude de Silvaldinho e «Os Tigres» de Silvalde. Venceu uma das equipas dos Outeiros, a «A», que derrotou «Os Tigres» na final por 3-0. No apuramento dos 3.º e 4.º, a Juventude dos Outeiros-«B» ganhou à Juventude de Silvaldinho por falta de comparência.

# CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

**SOMOS EMPES**  
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, E



RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX TELEF. 721525



## LURDES PINTASILGO EM ESPINHO

A candidata à Presidência da República, Maria de Lurdes Pintasilgo, estará em Espinho, pelas 11 horas da próxima segunda-feira. Lurdes Pintasilgo chegará ao largo da Câmara local, de onde partirá para a feira semanal para estabelecer contactos com os espinhenses. Trata-se da primeira visita de um candidato ao nosso concelho.

## PRD: COMISSÃO DIRECTIVA PROVISÓRIA

No passado sábado, foi nomeada a comissão directiva provisória do PRD local, a qual dirigirá os destinos do partido até à primeira convenção concelhia.

É a seguinte a composição dessa comissão: José Carlos Leitão, Ana Maria Viseu, Carlos Augusto Sárria, Indaleto Marques de Sá, José Augusto França, José Luís Peralta, Manuel Lima, porta-voz, Nunes Carneiro e Rui Lacerda Machado.

Não tendo ainda sede local, o PRD pode, no entanto, ser contactado para o apartado 344, 4504 Espinho codex, ou pelos telefones 722892 e 722441.

Entretanto, o PS/Silvalde promove um programa de formação sobre a legislação do trabalho, que terá lugar domingo num restaurante da cidade. Participam 15 dos primeiros novos quadros que se irão especializar nesta matéria. Os trabalhos serão orientados por monitores expressamente da sede nacional do PS.

## GAIA ESTIPULA ESPINHO PAGA ÁGUA A 20 ESCUDOS POR M<sup>3</sup>

Espinho vai comprar a água mais cara. Com efeito, na sua última reunião, a edilidade de Gaia aprovou novo preço da água vendida ao nosso concelho e ao do Porto, fixando-o em 20 escudos o metro cúbico. Recorde-se que a água que consumimos é captada em Lever, na margem esquerda do Douro.

Contudo, o novo preço estipulado não passaria sem que alguma discussão acontecesse. Os dois edis comunistas entendiam que o «Porto possui condições para receber a água mais barata», acabando por votar contra a proposta. Pois é. «Todos somos iguais mas uns são mais iguais do que os outros»...

## CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Secundária de Espinho, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 26 de Outubro de 1985, pelas 15 horas, na antiga Escola Comercial e Industrial de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Eleição dos Corpos Gerentes para o ano 1985/86
- 2.º - Discussão e aprovação do relatório e contas da Gerência de 1984/85.
- 3.º - Informações de carácter geral.

O Presidente da Assembleia Geral

**Alberto Mario Iavares  
Horta de Oliveira**

Nota: Se à hora marcada não houver número legal de presenças para o funcionamento da Assembleia, a mesma terá início 30 minutos mais tarde com qualquer número de presenças.

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos dos artigos 30.º e 50.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 30 de Novembro pelas 14 horas no Salão Polivalente do LAR DE IDOSOS, situado em Pedregais, Anta, com a seguinte

- a) **mentar relativo ao Ano de 1985**
- b) **Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o Ano de 1986**
- c) **Eleição de Irmãos Benfeitores**
- d) **Eleição dos Corpos Gerentes - Assembleia Geral, Mesa Administrativa e Definitória para o trinénio de 1986/88.**

berando com os Irmãos presentes, se à hora designada para o início não estiver presente a maioria dos Irmãos inscritos, conforme determina o artigo 28.º do Compromisso nos termos Estatutários esta convocatória é tornada pública por anúncio e editais afixados nos lugares estatutariamente estabelecidos.

Espinho, 15 de Outubro de 1985

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
**Dr. Henrique Neves Estima**

#### ORDEN DE TRABALHOS

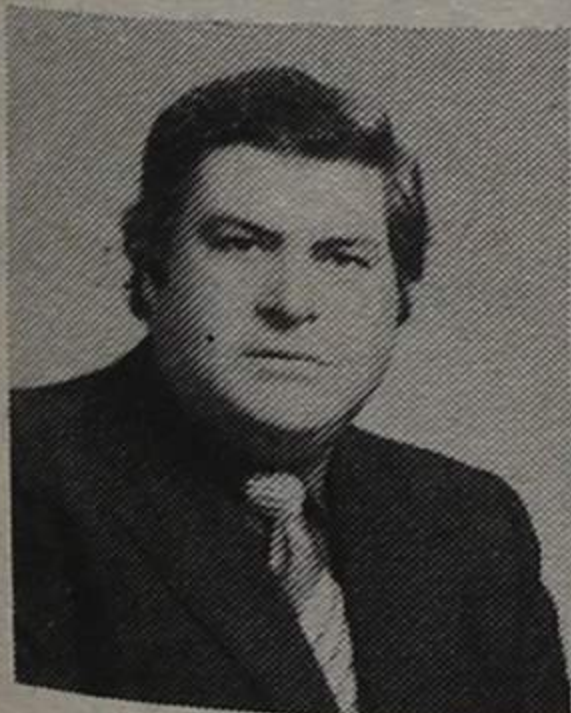
- a) **Apreciação e aprovação do Orçamento Suple-**

Nota: A Assembleia iniciará os trabalhos uma hora depois, deli-

## JOÃO ALBERTO DA ROCHA PINTO MANUEL DA ROCHA PINTO

### AGRADECIMENTO

Suas esposas, filhos, noras e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral dos saudosos extintos, bem como às que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também às pessoas que assistiram à missa do 7.º dia, celebrada ontem, quarta-feira, pelas 8 horas na Igreja de Anta.



## Classificados

### ALUGUÉIS

ARMAZÉM COM 600 M2. Com 2 portões de 4 m de altura junto ao Cemitério. Renda 60 c. Telef. 720325.

ALUGA-SE LOJA C/ 64 m2 e garagem comum, em Espinho, na Rua 33 n.º 1467, junto à fábrica Plastidur., por 25 c. Contactar Moisés Alves da Costa. Lugar do Aqueiro - 3885 ESPINHO ou telef. 056-73528.

NA RUA 19, CASA NO 1.º ANDAR. Aluga-se para habitação e salão de cabeleireiro ou outro negócio. Falar Avenida a 24 n.º 781 - Telef. 720525.

### BOA MESA

A VARINA - Almoços - jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO.

### COMPRAS

COMPRA-SE TERRENO C/ + de 2000 m2. Arredores de Espinho. Não é necessário ser em zona de Construção. Telef. 720325.

### EMPREGO

SENHORAS OFERECEM-SE - Para tomar conta de crianças, a partir de qualquer idade e a qualquer hora. Casa particular. Telef. 721968.

### ENSINO

DÃO-SE EXPLICAÇÕES - Matemática, Física e Ciências, do Ciclo Preparatório ao 11.º ano de escolaridade. Contactar telef. 722413 de Espinho.

### MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295 - 2.º Esq. - Telef. 721710.

### SERVIÇOS

VITOR SALVADOR MOREIRA DA COSTA - Desenhador da construção civil. Desenhos de arquitectura, betão armado e equipamento de interiores. Rua 15, n.º 891 - Telef. 720728 - Espinho.

### TRESPASSES

PASSA-SE CAFÉ SNACK-BAR - Com Salão de Jogos «Brisa do Mar», Rua 19, n.º 815. Por motivo de retirada. Contactar telef. 722675 ou no local.

PASSA-SE CHARCUTARIA - Rua 19 n.º 855 - Centro Comercial Sol Mar, Loja L. Motivo de Viagem. Telef. 725425.

### VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área + arrumos de 70 m2 e quintal, 6.000 C. - Telef. 720325.

VIVENDA GEMINADA - Com cave ampla e quintal, 6.500 c. Telef. 720325.

ANDAR T3 - Com quintal, r/c. Entre Ruas 33 e 31 - 3.500 c. Telef. 720325.

EMPILHADOR TOYOTA - A gás, 1500 Kgs. 500 c. Telefone 720325.

APARTAMENTO T3. C/ garagem. Junto ao Liceu. Novo. 4.750 c. Telef. 724236.

## PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos gerais e experiência em escritório.  
Resposta a este jornal - Apartado 39 - 4501 ESPINHO Codex

## PADRÃO & COUTO, LDA.

PARTICIPA QUE MUITO BREVEMENTE ABRIRÁ O SEU ESTABELECIMENTO NA RUA 23, N.º 459 e SUA FILIAL NA RUA 37, N.º 344  
Tudo para a construção civil e pichelaria.  
Decoração da sua casa ou apartamento

A GERÊNCIA

## MARIA DA GLÓRIA ROSADO PINTO

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral da saudosa extinta, em 29 de Setembro, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia, em 4 de Outubro.



## ALBERTINA DE OLIVEIRA DIAS

### MISSA DO 30.º DIA

Seu marido vem, por este meio, comunicar a todas as pessoas, das suas relações e amizade, que manda celebrar missa, por alma da saudosa extinta, dia 22, terça-feira, pelas 8 horas na Igreja Matriz de Espinho.



## MARIA ARMINDA DE OLIVEIRA COELHO

### MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, participar a todas as pessoas amigas, que manda celebrar missa por sua alma, no dia 24 de Outubro, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



## MANUEL INOCÊNCIO RODRIGUEZ MOURIÑO

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família vem, por este ÚNICO MEIO, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral, bem como àquelas que por outro meio, lhe manifestaram o seu pesar. Informa que a missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, será celebrada, domingo, dia 20, pelas 19 horas na Igreja Matriz desta Cidade.

A família

Espinho, 17 de Outubro de 1985



O funeral esteve a cargo da Agência Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda de Espinho. Telef. 725129

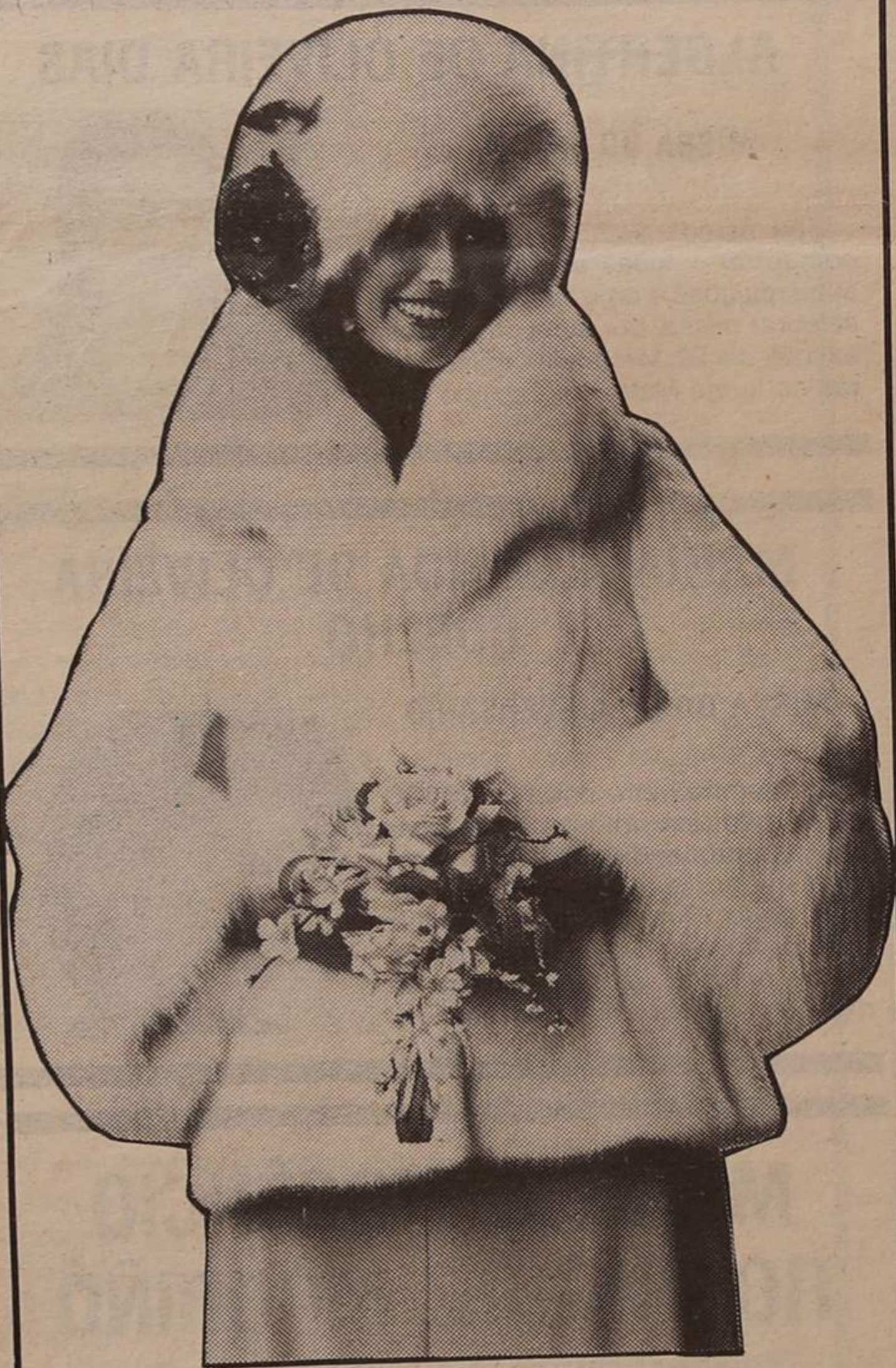
## A NOIVA ATRAVÉS DOS TEMPOS

«A noiva — amada, comprada, trocada, raptada» — eis o título de uma exposição no Museu Rautenstruch Joest, em Colónia, que numa única semana já chegou a atrair mais de 20.000 visitantes. Valendo-se de manequins vestindo trajes e adornos de noiva originais e tradicionais, as duas etnólogas Gisela Vögler e Karin von Welck reconstruíram a história de costumes e cerimónias matrimoniais de várias partes do mundo.

A noiva amada, ou seja, aquela que conhece o seu futuro marido sem intervenção prévia da família, é um fenómeno relativamente recente, também na Europa. Em séculos anteriores, um casamento constituía mais um assunto material que emocional, fosse na Alemanha, entre os índios da Amazónia, na Índia ou no Afeganistão. Aqui e lá, a troca de bens entre as famílias dos nubentes dominava todo o ritual do matrimónio. A exposição mostra, por exemplo, um carro de três metros de altura por sete de comprimento, todo enfeitado, no qual, instalada sobre o seu enxoval, a noiva era levada, como que num cortejo público, por sua família até a casa do noivo. Esse costume manteve-se no sul da Alemanha até princípios do século XX, sobretudo em áreas rurais.

Mudam os países, mudam os costumes: os pescadores da tribo Itamul, na Nova Guiné, deviam entregar à família da jovem esposa apetrechos de pesca e utensílios domésticos. Mas o pagamento não era unilateral. Cabia aos pais da noiva darem-lhe um dote que se compunha de igual quantidade de objectos.

Na Alemanha, foram os poetas românticos no fim do século passado que contribuíram essencialmente para uma mudança de consciência. Em poemas e romances, eles pleiteavam o amor recíproco como base de um casamento feliz. Uma ideia, aliás, que perdura até hoje: no tempo actual, o ideal dos namorados continua sendo o casamento por amor. B.S.



Um sorriso aberto, uma ramo na mão. Apesar de tudo, hoje ainda se sonha com o casamento por amor

## VENTOS DA CRISE

# DONAS DE CASA OU A HISTÓRIA DO CARECA COM QUATROCENTOS CABELOS

□ MARGARIDA FONSECA

Elas fazem contas e mais contas, regateiam, procuram, correm, desesperam. Fazem quilómetros à procura do mais acessível e de qualidade. Sempre de caneta e bloco de notas na mão. A vida está difícil. Desabafam constantemente que «não pode ser, está tudo pela hora da morte». Mas não desistem. Cabe-lhes deitar contas à vida e fazer com que não falte o essencial. Ah! Como é terrível ser dona de casa nos tempos que correm...

Achei piada a uma definição de dona de casa. Um amigo meu considerou que ser dona de casa actualmente é «a história do careca com quatrocentos cabelos». Todas nós, mulheres, somos «carecas com 400 cabelos». Mesmo quando durante a maior parte do dia (porque não há tempo para estar só em casa) nos dedicamos a outra profissão. Ser dona de casa é difícil. Disso sou testemunha também. Porque me vejo a fazer contas e mais contas, a regatear, a procurar, a correr, a desesperar.

Estávamos a meio da tarde. Uma tarde já fria mas cheia de sol. O mercado municipal, de portas abertas, estava silencioso. Apenas algumas donas de casa, de cesto na mão, andavam de banca em banca, sabendo preços, fazendo planos. A conversa foi fácil. Porque o tema é actual e dói cá dentro de nós. Não há dinheiro que chegue...

Ramira Gomes Moreira, 36 anos, doméstica (aposentada por invalidez), residente nos Altos Céus, Anta — «Custo de Vida? É uma loucura. Não se ganha para nada. Como se pode viver só com um ordenado de 25 contos? Só a viver num barraco. Como eu vivo. Para puder dormir no Verão, tenho de pôr ventoinhas por todo o lado e quando chega o Inverno só com aquecedores. Para mais, sofro de bronquite e tenho de andar a correr sempre para o hospital. Olhe, temos de guardar o dinheiro para o pão nosso de cada dia. Fazem-se as contas no fim do mês e se sobrar algum — o que é raro — é que se pode comprar mais alguma coisinha.

«O meu marido é corticeiro. Tenho pena dele. As vezes, até choro. Então não é uma pena ver um homem a matar-se a trabalhar durante o mês inteiro e ficar sem dinheiro mal o recebe? Pois... o ordenado é para pagar o gás, a mercearia... o essencial. Não dá para mais.

«Como é que eu governo a casa? O que me vale é que a

mercearia vai-me fiando. Vou comprando o que é preciso e quando chega ao fim do mês, tenho de pagar. Mas isto é triste, sabe. Por exemplo, o meu filho faz hoje dez anos e comprei-lhe um peixito para o aquário dele. Ele fica todo contente. Gostava muito de lhe fazer uma festa mas... não dá. O dinheiro não chega para mais nada. Dá para viver e... mal».

Irene Oliveira Ferreira, 55 anos, comerciante de frutas no mercado municipal há 40 anos, moradora em Espinho — «Tanto custa ser dona de casa como comerciante. Sofre-se muito com a crise que atravessamos. Antigamente, as pessoas preocupavam-se muito com o que era bom. Hoje, discutem-se os preços. Mas nós não podemos fazer nada. Olhe, por exemplo, as pêsas estão caras por causa da exportação. As freguesas queixam-se mas... não se pode fazer nada.

«Como faço as minhas contas em casa? Nem sei quanto gasto! Só sei é que não devo nada a ninguém e que é chapa ganha chapa batida. A toda a hora se ouve dizer que está tudo caro. Calotes? Tenho alguns mas, normalmente, as pessoas compram e pagam logo. Podem comprar pouco mas pagam logo. Os impostos? Levam a maior parte do dinheiro. E como já lhe disse: chapa ganha, chapa batida.»

Maria Ribeiro, 52 anos, ex-emigrante (que ao assistir à conversa com Irene, «meteu uma colherada» pertinente) — «Mas não se espante muito. Venho do Canadá, onde estive durante 14 anos e a cantiga é mesma. E verdade que é mais difícil ser dona de casa cá do que lá. No entanto, estou aqui há apenas dois meses e não posso dizer grande coisa. Por enquanto ainda não estou em minha casa, não sei quanto gasto. Uma coisa lhe garanto: as coisas são mais caras cá. E verdade. Mas têm outro sabor. Orgulho português? Claro que é. Nunca esqueci esta terra. No Canadá vive-se razoavelmente. o casal tem de trabalhar senão não se consegue nada. Cá acontece o mesmo, não é?»

João Manuel Costa Santos, responsável por um talho do mercado municipal — «Fiados? Há muitos. Calotes? Poucos. Fia-se até ao fim do mês. Isto está difícil. Há pouca gente a comprar carne de primeira. Já não se procura o bife, por exemplo ou é raro. As pessoas preferem comprar o frango, a carne de segunda, a dobrada e

vai-se vendendo a carne de porco. Todas dizem que está tudo caro. Pois está. Até para nós, comerciantes. Vê-se 50 por cento das pessoas a comprar por unidade, contando as cabeças em casa. Há de tudo.

«Se há crise? Então não há? Ganha-se só para o essencial. A maior parte dos casais tem de ter uma vida pacata obrigatória. Não se pode ter grandes divertimentos.

«Ser comerciante já não com- pensa, hoje em dia. Mais vale ser empregado. Se não houvesse tanta concorrência... ainda vá que não vá. E os impostos? Levam o dinheiro todo. Isto está difícil. Está mau para toda a gente.»

Pois é! Isto está mau para toda a gente. Ser dona de casa hoje é um passo para o desespero. Que raio de missão nos havia de calhar!

## APOIO ÀS MULHERES DO TERCEIRO MUNDO

Além das crianças, são as mulheres que mais sofrem com pobreza, miséria e fome em muitos países do Terceiro Mundo. Por essa razão, a Associação de Apoio Marie Shlei promove em países em desenvolvimento projectos empenhados na criação de postos de aprendizagem e de trabalho para mulheres. «O nosso objectivo é ajudar as mulheres a melhorar as suas condições de vida e fazê-las usufruir do desenvolvimento do seu país» — consta do relatório sobre o primeiro ano de actividades dessa jovem associação sediada em Bona, Alemanha.

Ela foi baptizada em memória à política social-democrata Marie Shlei, falecida há dois anos. Deputada federal, foi secretária parlamentar na chancelaria federal de Bona e geriu a pasta da Cooperação Económica de 1976 a 1978. Enquanto ocupou o cargo, Marie Shlei trabalhou prioritariamente pelo apoio às mulheres no Terceiro Mundo, um grupo social até então bastante negligenciado a nível da cooperação internacional pelo desenvolvimento. Após a sua morte, algumas políticas social-democratas fundaram essa organização privada a fim de dar continuidade ao trabalho de Marie Shlei.

No seu primeiro ano de funcionamento, a associação apoiou financeiramente um projecto de tinturaria no Senegal, um programa de horticultura no Sara Ocidental, uma oficina de bordados em Jamaica, uma oficina de costura na Nicarágua e uma tipografia no México. Nos próximos doze meses, as associadas tencionam apoiar nova série de projectos, por exemplo, grupos femininos de auxílio mútuo no Zimbábue, a instalação de moendas de milho e cereais em aldeias da Tanzânia, uma tinturaria e um escritório de dactilografia no Senegal, bem como oficinas de costura para uniformes escolares na Zâmbia e na Bolívia. — K.Z.

## CONSELHOS ÚTEIS

**Para evitar que as carnes sequem:** leve-as ao forno a cozer em banho-maria. Forre sempre a forma ou a terrina de fatias finas de toucinho.

**Para calcular o tempero:** os pátés são os melhores bem temperados. Deve contar-se 10 gramas de sal por cada meio quilo de carne picada (uma colher de café rasa) e duas gramas de pimenta moída.

**O tempo de cozedura:** Uma terrina está cozida quando a gordura que sai, quando se espetar uma agulha na massa, é límpida.

**Para os servir:** — Prepare-os

sempre com 48 horas de antecedência e coloque um peso, em cima, enquanto arrefecem para assegurar uma melhor coesão das carnes. Meta-os no frigorífico pelo menos uma hora antes de os servir.

**Para os conservar** — Escorra toda a gordura que tiver saído e substitua-a por banha. Bem fechados e colocados em local fresco podem conservar-se durante um mês. Depois de enxertado, proteja sempre a parte cortada, por uma fatia de toucinho ou por papel de alumínio.

Note que estes conselhos referem-se aos pátés de carne.

## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Pessoal da Secretaria da  
CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX